

Observatório PUC-Campinas

Estudo Especial: Cesta Básica Campinas

Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa

JUN | 2023

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica estudo divulgando e analisando os itens componentes da Cesta Básica para a cidade de Campinas. São apresentados preços, variações a participação na cesta para os 13 itens da Cesta Básica, conforme metodologia DIEESE. Com apuração da equipe observatório PUC-Campinas.

Os dados referem-se ao período setembro/22 (mês de início do acompanhamento) a maio/23.

Para a apuração do custo da cesta básica em Campinas, são mensalmente pesquisados 28 estabelecimentos (supermercados) localizados em bairros ao redor do perímetro do centro da cidade. Cada estabelecimento é visitado uma vez por mês, entre a segunda e terceira semana do mês. Para cada item com marca estão determinadas marcas 4 preferenciais. Na ausência destas, são coletadas marcas equivalentes.

Na tabela abaixo são apresentados os itens e quantidades componentes da Cesta, conforme metodologia do DIEESE:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Carne	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

Abordagens realizadas

Nesse estudo são mostradas em relação a CADA ITEM componente da cesta as seguintes abordagens

A – Variação Mensal (em %) em relação ao mês anterior

B – Custo de cada item, considerando as quantidades preconizadas pelo DIEESE, em valores monetários (R\$)

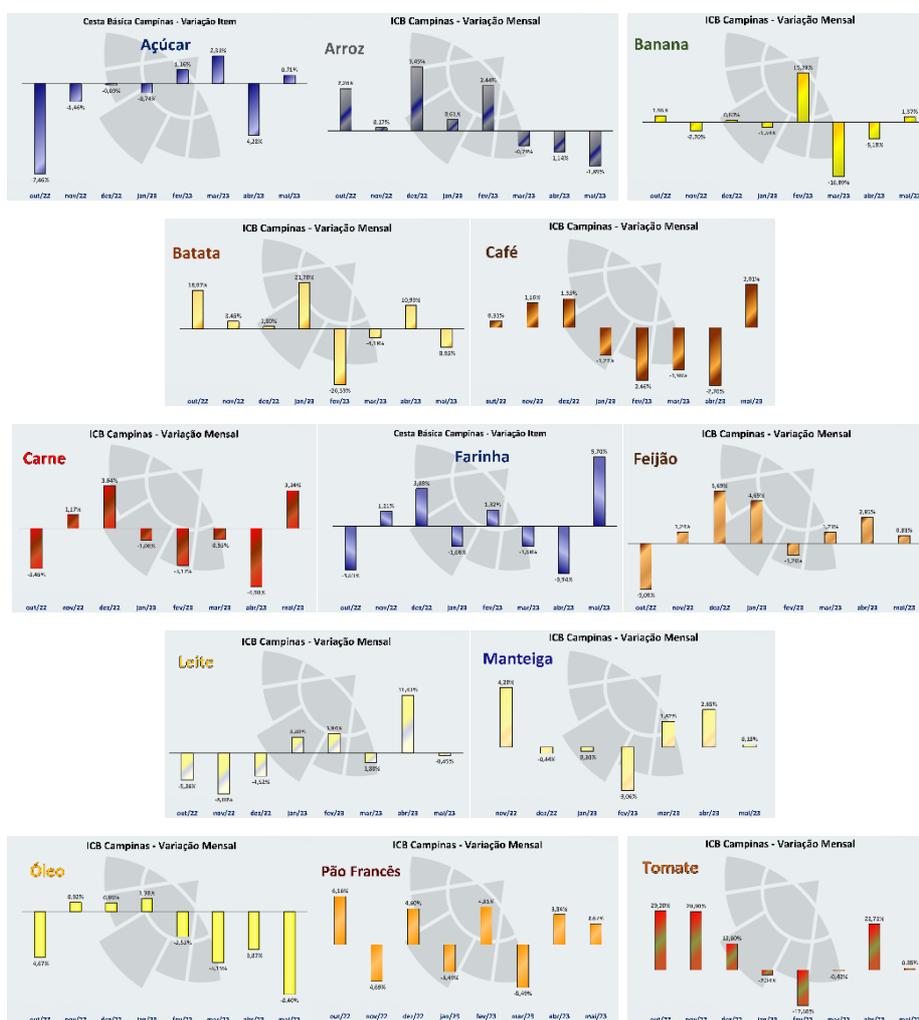
C – Variação ACUMULADA, entre setembro/22 e maio de 23

D – Variação ACUMULADA, entre dezembro/22 e maio de 23, significando a variação do ano de 2023.

E – Comparação “Ponto a Ponto” considerando as TODOS os itens e as datas-bases de SET/22 ou DEZ/22.

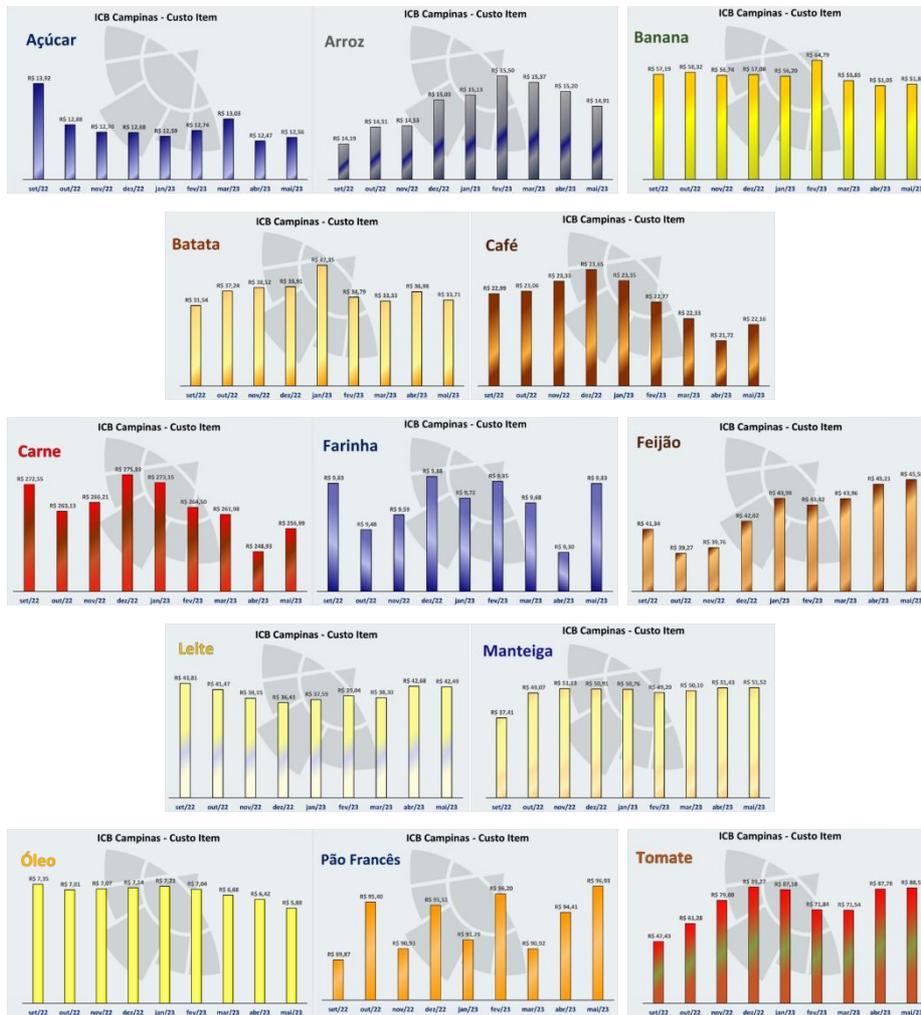
O propósito do estudo é apresentar os dados mais detalhados e oferecer uma abordagem em períodos mais longos, de forma a mostrar tendências.

Seção A – Variação Mensal (em %) em relação ao mês anterior



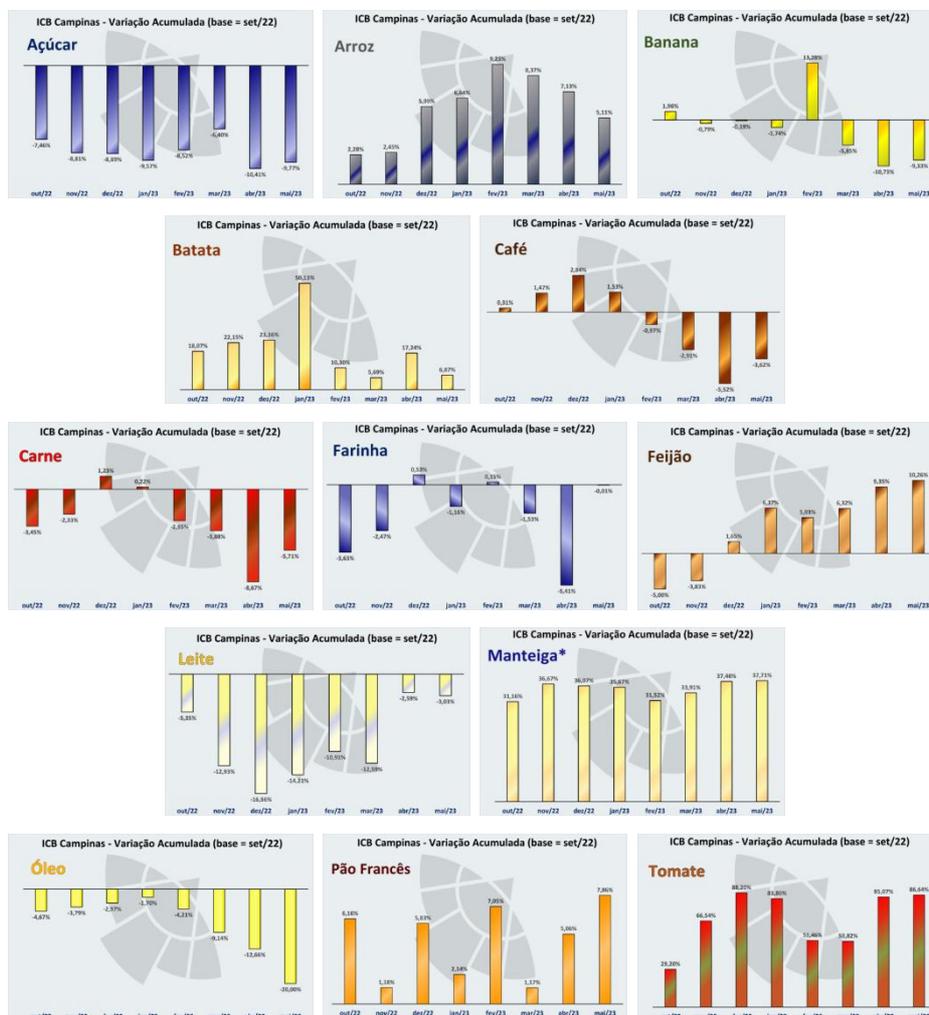
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Seção B – Custo de cada item, em valores monetários (R\$)



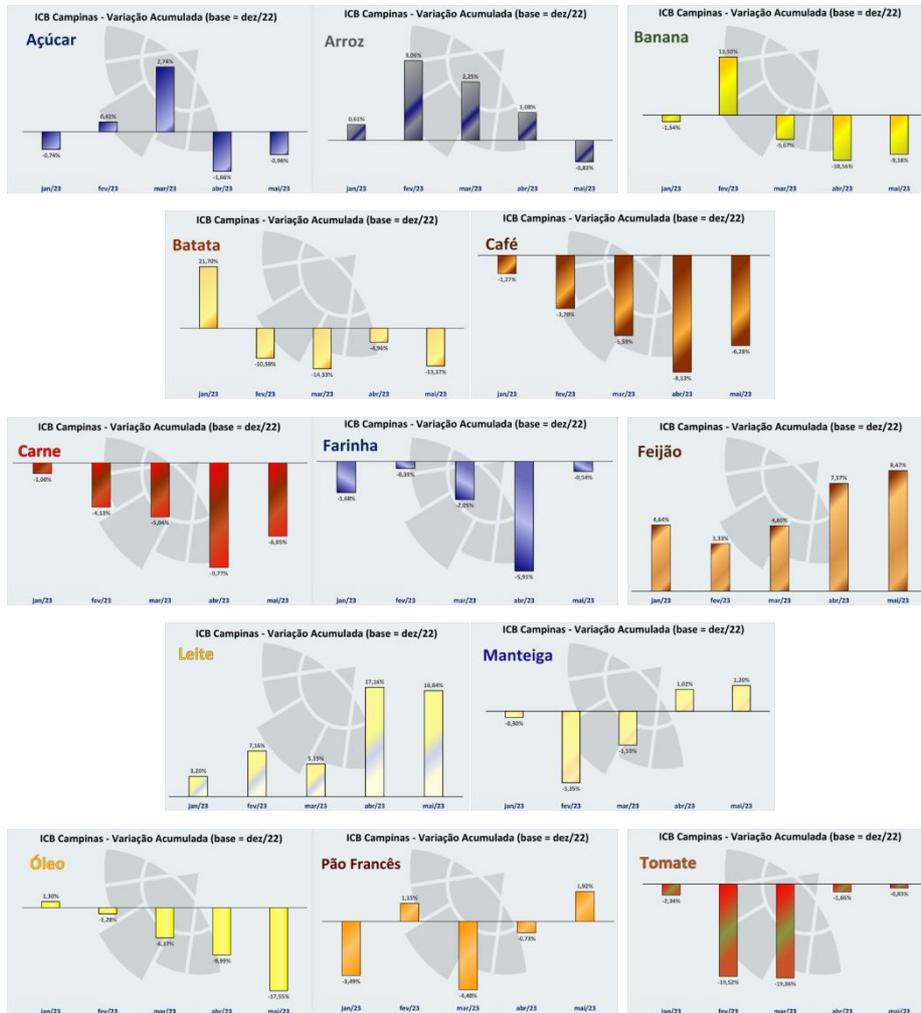
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Seção C – Variação ACUMULADA, entre setembro/22 e maio de 23



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Seção D – Variação ACUMULADA, entre dezembro/22 e maio de 23, significando a variação do ano de 2023.



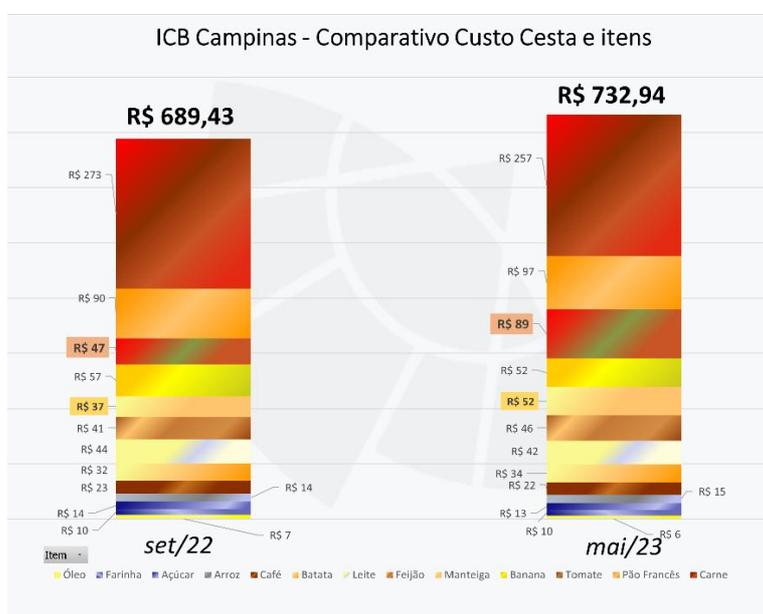
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Seção E – Comparação “Ponto a Ponto” considerando as TODOS os itens e as datas-bases de SET/22 ou DEZ/22.

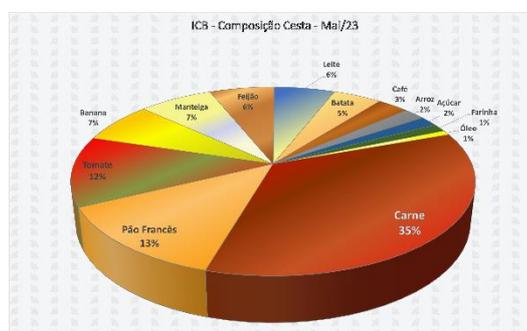
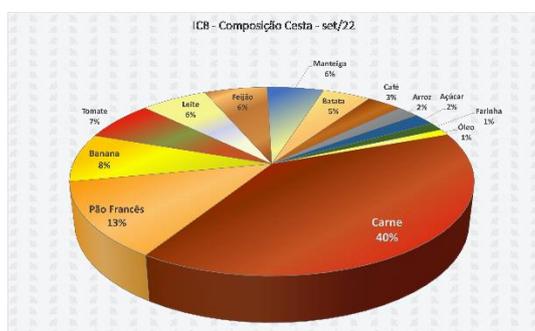
Apresentam-se ainda alguns comparativos “Ponto a ponto” considerando as datas de SETEMBRO de 2022 ou de DEZEMBRO de 2022 como pontos de partida.

São feitas as seguintes comparações:

Composição da cesta com as participações dos 13 itens considerando quantidades preconizadas e preços vigentes



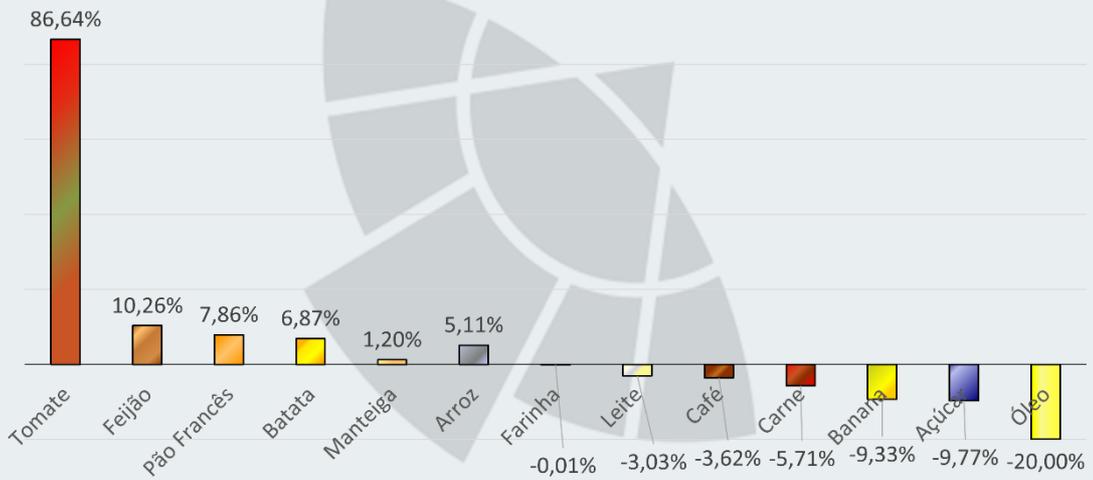
Fonte: Observatório PUC-Campinas



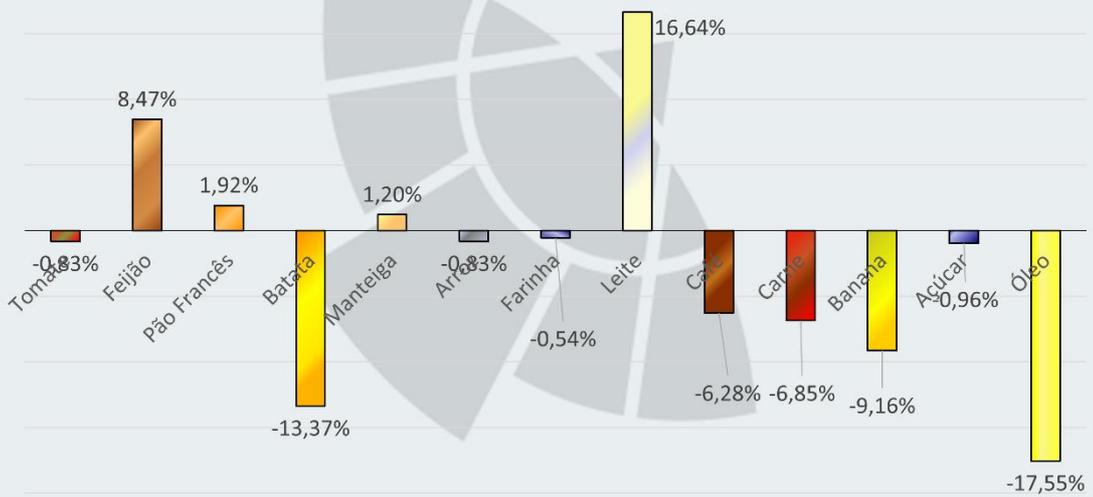
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Variações Acumuladas “ponto a ponto” de todos os itens

ICB - Campinas
Varição Acumulada de set/22 a mai/23



ICB - Campinas
Varição Acumulada de dez/22 a mai/23



Considerações

Destacam-se como itens bastante importantes no Custo da Cesta Básica a Carne e o Pão Francês. Isso se deve em parte pelo valor desses itens (principalmente a carne), mas muito também pelas quantidades preconizadas. Desta maneira, variações nos preços desses itens tem um impacto no maior no resultado da Cesta como um todo.

De outro lado, itens como o Óleo de Soja, a Farinha e o Café têm participações menor expressivas com variações de preço individuais menos impactantes.

Considerando como ponto de partida o mês de setembro/22, observa-se grande variação e impacto no custo do **TOMATE**. Desde set/22 o preço deste item variou em 86,64%. Esse impacto, no entanto, foi concentrado nos últimos meses de 2022, de forma que a variação quando considerada somente o ano de 2023 é bem menos significativa. Ainda, considerando somente o ano de 2023, os itens que tiveram maiores aumentos foram o **LEITE** (16,64%) e o **FEIJÃO** (8,47%) ao dentre as maiores baixas aparecem a **BATATA** e o **ÓLEO**, que experimentaram reduções de 13,37% e 17,35% respectivamente.